



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**MICROINTERVENÇÃO PARA O COMBATE AO COVID-19 REALIZADA  
NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SEBASTIÃO FERREIRA DE OLIVEIRA  
NO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS-RN**

**MARIA DE FATIMA LUCIO DE SOUSA GODEIRO**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

MICROINTERVENÇÃO PARA O COMBATE AO COVID-19 REALIZADA NA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SEBASTIÃO FERREIRA DE OLIVEIRA NO  
MUNICÍPIO DE CARAÚBAS-RN

MARIA DE FATIMA LUCIO DE SOUSA GODEIRO

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: RAFAEL SOARES DIAS

---

NATAL/RN  
2020

---

---

Agradeço a Deus primeiramente, por me proporcionar essa experiência;  
A minha nora que me ajudou e me orientou;  
Ao meu filho que está presente em todos os momentos da minha vida.

---

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	05
2.	RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	06
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	09
	REFERÊNCIAS.....	10

## 1. INTRODUÇÃO

O município de Caraúbas, localizado no Rio Grande do Norte, onde se localiza a Unidade básica de saúde Sebastião Ferreira de Oliveira, que atende os bairros alto são severino, alto da liberdade, e zona rural: santo Antônio, Abderramante, São José e Maravilha. A equipe de saúde é denominada equipe mista justamente por atender zonal urbana e rural. A equipe de saúde composta por um médico, dois enfermeiros, sendo um diretor da unidade básica de saúde, um odontólogo, um assistente social, um agente comunitário de saúde, um técnico de enfermagem, um nutricionista, um psicólogo, um educador físico, um técnico em saúde bucal, para melhor atender as peculiaridades de cada bairro.

A equipe, muito competente atua de acordo com as necessidades de cada bairro, que tem demandas diferentes um dos outros. Diante da situação atual o trabalho tem sido voltado para o combate e prevenção ao COVID. Dessa forma, alguns serviços foram intensificados com relação a outros. Assim como também houve uma adaptação no protocolo de atendimento para que evitar e/ou minimizar a disseminação do vírus.

A decisão do local de intervenção se dá devido ao maior número de pessoas infectadas pelo vírus, e isso ocorre nos lugares de maior movimento, que é a zona urbana, mais especificamente os bairros alto são severino, alto da liberdade, onde há uma maior demanda de atendimento de casos sintomáticos suspeitos. Dessa forma, foram desenvolvidos protocolos de atendimento para que se possa evitar aglomerações, como também evitar um possível contágio das pessoas na referida Unidade Básica de saúde.

A importância de abordar e intervir acerca dessa problemática, se dá através de números. Os casos de pessoas acometidas pelos Sars-Cov-2 estão aumentando a cada dia, dessa forma, a situação de vulnerabilidade de pessoas que residem nesse território se torna maior, tendo em vista que muitas não conseguem manter o isolamento social, pois precisam obter renda para manter a família, como consequência, os casos vêm aumentando gradativamente.

O objetivo do presente trabalho é atender a demandas de pacientes, utilizando um protocolo que minimize aglomerações, dando preferência a princípio os atendimentos de maior necessidade e mais urgentes, para assegurar a saúde de todos os pacientes, bem como protegendo a equipe de saúde da UBS Sebastião Ferreira.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

O COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2). Os sintomas mais comuns são: febre, tosse e dificuldade em respirar. A transmissão deste novo coronavírus parece ocorrer principalmente pelo contato com uma pessoa infectada, através de gotículas respiratórias geradas quando a pessoa tosse, espirra, ou por gotículas de saliva ou secreção nasal. Ainda não se determinou o tempo de sobrevivência deste novo coronavírus em ambientes e objetos e se existe transmissão por fômites. Cerca de 80% dos casos confirmados são ligeiros ou assintomáticos e a maioria se recupera sem sequelas. Porém, alguns casos se apresentam graves, necessitando de leitos de UTI.

Em geral, pessoas com doenças crônicas são mais susceptíveis à ação do vírus devido ao comprometimento da resposta imune, como consequência a possibilidade da intensidade da replicação viral, acaba deflagrando uma lesão pulmonar que vai agravar o quadro do paciente. Por isso é muito importante estar com a imunidade em dia e sempre usar álcool em gel ou lavar as mãos frequentemente. Alguns grupos de riscos estão mais vulneráveis à doença como os idosos, hipertensos, asmáticos, fumantes e diabéticos (BARER ET AL.,2018).

Devido ao aumento constante no número de casos, e tendo em vista que o número de leitos de UTI no Rio Grande do Norte é limitado se fez necessário tomar medidas mais eficientes no tocante ao combate a esse vírus, diante disso, tem-se mudado a forma de funcionamento dos locais públicos, buscando minimizar o contágio, reduzindo assim o número de pessoas acometidas pelo vírus, principalmente no Brasil, pois o país se tornou epicentro da pandemia de forma muito rápida e alarmante.

Trabalhar esse tema no território é de grande importância, pois o número de infectados aumentou consideravelmente no município de Caraúbas/RN, chegando a 490 confirmados até o presente momento. A equipe de saúde da unidade básica de saúde Sebastião Ferreira continua a realizar os atendimentos, utilizando os equipamentos de proteção individual (máscaras, viseiras, luvas e capotes), assim como também indicar a todos os pacientes que utilizem máscaras e realizem a higienização frequente das mãos, pois a maior porcentagem de transmissão vem dos casos assintomáticos. Algumas estratégias foram desenvolvidas para evitar a disseminação dessa doença, que é altamente contagiosa. No intuito de evitar aglomerações, só urgências e sintomáticos respiratórios estão sendo atendidos, pois quanto menor o contato entre as pessoas, menor será o número de infectados pelo vírus, e dessa forma será até que se conclua a formulação de uma vacina que mostre efetividade na imunização da população.

A unidade básica de saúde só funciona três dias por semana, com horários reduzidos, visando diminuir o número de pessoas circulando, além disso, a unidade estabeleceu uma forma estratégica de renovação de receitas, onde o contato com o paciente é somente virtual, e

as entregas são agendadas. O pré-natal está sendo realizado através de agendamento, evitando o contato da gestante com outras pessoas. Foi estabelecido o dia para planejamento familiar, e as consultas são realizadas sem a utilização de prontuário, para minimizar o contato. Atendimento a idosos só é realizado em casos de extrema necessidade. Os atendimentos odontológicos só são realizados em caso de urgência, as visitas domiciliares também só em casos de urgência. Curativos domiciliares são realizados por uma equipe específica e a sala de vacinas só está sendo aberta uma vez por semana, pela manhã.

Os idosos são considerados grupo de risco, portanto, necessitam de um cuidado redobrado para que não sejam infectados pelo vírus, que pode ser muito letal para esse grupo específico. Visando o bem estar de todos os idosos que residem na comunidade a qual é responsabilidade da unidade básica de saúde fazer o atendimento, surge a necessidade de buscar formas de melhorar o atendimento a esse grupo, como também de conscientizá-los sobre o risco de contrair o COVID-19. Assim como hipertensos, diabéticos, pessoas com problemas respiratórios crônicos e fibrose cística, devem receber esse mesmo tipo de atendimento, tendo em vista que encontram-se em situação de alta vulnerabilidade e probabilidade de contrair a forma grave da doença.

Diante disso, foi realizada toda uma divulgação sobre a doença, através de rádio, internet, como também carros de som, procurando mantê-los informados e incentivá-los a permanecer em suas residências. Idosos que costumam frequentar a UBS, foram informados de que só deverão ir até a unidade em casos de urgência. Os acompanhamentos estão sendo feitos através de ligações telefônicas, e em alguns casos, quando se faz necessário (somente em caso de urgência), o idoso recebe a visita domiciliar, onde se tem o devido cuidado, a utilização de EPI sempre se faz necessária.

Os resultados obtidos através da ação foram positivos, tendo em vista que a população tornou-se mais consciente. Dessa forma, a ação foi feita com toda a comunidade a qual a Unidade básica de atendimento corresponde, dessa forma, influenciou significativamente na redução e até mesmo evitando possível proliferação do vírus. A maior dificuldade encontrada, foi planejar como a ação ocorreria, tendo em vista que era uma situação diferenciada, onde o cenário pandêmico afetou o mundo inteiro.

A Unidade Básica de Saúde costuma atender idosos com faixas etárias distintas, porém a maioria possui condições financeiras um tanto limitadas. O usuário JF pode ser citado como exemplo. O idoso possui 71 anos, é aposentado e está sob os cuidados de sua filha. Ele possui úlcera de pressão, portanto necessita do atendimento domiciliar. Visando o bem estar e preservando a saúde do usuário, deve-se tomar todos os cuidados para que ele não seja infectado pelo vírus. O atendimento do paciente está sendo realizado em seu domicílio, fazendo com quem ele tenha o mínimo de contato possível com pessoas externas a sua casa.

A continuidade dessa metodologia, se faz necessária enquanto o cenário pandêmico

continuar, dessa forma, a equipe de saúde permanece com as mesmas precauções e seguindo o mesmo protocolo de atendimento. Entretanto, acredita-se que mesmo após a aquisição de vacinas, os atendimentos seguem esse protocolo por tempo indeterminado, tendo em vista que a situação é nova e levará um tempo para adaptação pós pandemia.

Diante dos fatos mencionados, pode-se constatar que medidas foram tomadas para evitar ao máximo a disseminação da doença, e que mesmo com todas as dificuldades, o trabalho vem sendo realizado da melhor forma possível, visando o bem estar e saúde de todos, de forma a atender e incentivar as pessoas a tomarem as medidas necessárias para contribuir com o fim dessa pandemia, sendo o isolamento social a mais importante.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos fatos mencionados, pode-se constatar que houve uma grande dificuldade em realizar algumas ações, pois apesar do engajamento da equipe profissional, muita das vezes faltava interesse por parte da população, o que acabou dificultando e comprometendo parcialmente os resultados.

Embora tenham ocorridos alguns problemas, como a pandemia que impossibilitou a realização de algumas microintervenções. Houve adaptações, para que mesmo assim o trabalho continuasse e fosse realizado da melhor forma possível. Além de tudo, a experiência proporcionada através da realização dessas ações foi engrandecedora e maravilhosa. A sensação de mudar a vida de alguém mesmo que de forma singela não tem preço.

Apesar de adquirir conhecimento e satisfação pessoal e profissional, é extremamente difícil realizar um trabalho bom, microintervenções e documentar tudo, diante do momento atual vivenciado. A pandemia afeta o psicológico de todos, e esse foi o fator de maior dificuldade até o presente momento.

Dado o exposto, nota-se que mesmo com todas as dificuldades, as ações surtiram efeito positivo para a comunidade, já que foram realizadas palestras onde se pode tirar dúvidas e orientá-los da melhor forma possível e onde diversos temas foram abordados. Em decorrência disso, houve também uma mudança no protocolo de atendimento, o que possibilitou melhorias significativas na Unidade Básica de saúde, minimizando a possibilidade de contágio pelo covid e melhorando o atendimento.

#### 4. REFERÊNCIAS

- Centers for Disease Control and Prevention(CDC). Coronavirus. Disponível em <https://www.cdc.gov/coronavirus/index.html>. (Acesso em 7/set/2020)
- Gruber, C., Martin-Fernandez, M., Ailal, F., Qiu, X., Taft, J., Altman, J., Rosain, J., Buta, S., Bousfiha, A., Casanova, J.-L., Bustamante, J., Bogunovic, D. Homozygous STAT2 gain-of-function mutation by loss of USP18 activity in a patient with type I interferonopathy. *J.Exp. Med.* 217: e20192319, 2020.
- Sobre a doença. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em: 29 de setembro de 2020.
- Brasil. Ministério da saúde. Boletim epidemiológico 2. Infecção humana pelo novo coronavirus 2019-nCoV. 2/set/2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/04/Boletimepidemiologico-SVS-04fev20.pdf>.
- Li Q, Guan X, Wu P, et al. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. *N Engl J Med.*, 2020.
- Worldometer. Coronavirus. Disponível em <https://www.worldometers.info/coronavirus/#ref-22>. Acesso em 9/set/2020.
- Huang C, et al. Clinical feature of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet.* 2020.
- Tan WJ, Zhao X, Ma XJ, et al. A novel coronavirus genome identified in a cluster of pneumonia cases — Wuhan, China 2019–2020. *China CDC Weekly* 2020; 2:61-62.
- Perlman S. Another decade, another coronavirus. *N Engl J Med*, 2020. DOI: 10.1056/NEJMe2001126.
- Zhu N, Zhang D, Wang W, et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. *N Engl J Med*, 2020.